

EROSÃO HÍDRICA EM SOLO CULTIVADO COM MILHETO

Pennisetum glaucum (L.) R. Br

Wander Cardoso Valim ⁽¹⁾; **Elói Panachuki** ⁽²⁾

1. Estudante do Curso de agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: wander.cv@hotmail.com; bolsista PIBIC- UEMS.

2. Professor do curso de agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: eloip@uems.br.

Resumo

O carreamento de sedimentos na superfície do solo não compromete apenas as condições físicas do solo, mas também as químicas, podendo prejudicar especialmente a fertilidade do solo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as perdas de solo e água em Argissolo Vermelho-Amarelo da região do Pantanal Sul-Mato-Grossense cultivado com milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br) sob o sistema de semeadura direta com quatro níveis de resíduo vegetal sobre a superfície do solo e sobre o sistema de preparo convencional, sendo ambos submetidos a aplicação de chuva simulada. Para avaliar as perdas de solo e de água foi aplicada chuva com intensidade de precipitação de 60 mm h⁻¹, utilizando-se um simulador de chuvas portátil. O trabalho foi realizado na área experimental da Unidade Universitária de Aquidauana - UUA/UEMS, em solo com declividade média da área experimental de 0,04 m m⁻¹. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Na análise dos dados, verificou-se que o sistema de plantio direto apresentou maior eficiência no controle de perdas de solo e de água do que o plantio convencional e a maior cobertura vegetal sobre a superfície do solo reduziu as perdas de solo e de água.

Palavras-Chave: perda de solo e água; resíduo vegetal; chuva simulada.